

# A GESTÃO DO ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: estudo de caso sobre repositórios de acesso aberto

THE MANAGEMENT OF FREE ACCESS TO KNOWLEDGE IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS: case study on open access repositories

**João Firmino Soares Abreu Alves**

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespp24>

**Palavras-chave:** Acesso livre; Instituições de ensino superior; Repositórios de acesso aberto.

**Keywords:** Free access; Higher Education institutions; Open access repositories.

## **Contextualização**

A importância da gestão do conhecimento é compreendida por Arguin (1989) e Bodini (1998) como um pilar dos sistemas de educação, pois, sem ela, o acesso à produção científica das Instituições de Ensino Superior torna-se complexa. Portanto, dados estão classificados como o conjunto de fatos distintos, objetivos e com pouca relevância, enquanto na informação os dados já devem ser analisados com significância, relevância e propósito, com forma própria e finalidade como essência (ISAÍAS, 1999). Já conhecimento, segundo Davenport e Cronin (2000), é a informação aplicada a tarefas e está relacionado ao “*know-how*” adquirido pelas pessoas ao longo do tempo, envolvendo a incorporação da informação no conhecimento já existente através de atos de compreensão. Por isso, o conhecimento cria, esclarece e inova ações. De acordo com Meyer Junior (1988) e Cunha (1995), a Gestão do Conhecimento é a gestão dos ativos intangíveis, seja das atividades ou dos processos que possam incrementar a competitividade pela otimização do uso e da criação das fontes de conhecimento, sejam individuais, grupais ou organizacionais. A primeira forma de acesso aberto ao conhecimento foi a fundação das universidades, em seguida tivemos as bibliotecas públicas e atualmente os repositórios institucionais.

## **Pergunta de pesquisa**

Como ocorre a gestão da produção acadêmica da pós graduação na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e na Universidade do Minho (UMinho), de acordo com as políticas de acesso livre ao conhecimento e com a chegada da segunda geração de repositórios *online*? Como essa gestão influencia o movimento da Educação Aberta?

## **Objetivo geral**

Analisar as dinâmicas dos repositórios de acesso aberto e suas influências no movimento da Educação Aberta, usando como estudo de caso os Repositórios da Universidade do Minho e da Universidade Federal da Bahia.

## **Objetivos específicos**

- Conhecer modelos e práticas da gestão do acesso aberto ao conhecimento na UMinho;
- Analisar o projeto de construção e desenvolvimento dos repositórios da UMinho e da UFBA;

- Conhecer os graus de utilização dos docentes e estudantes usuários dos repositórios da UMinho e da UFBA;
- Conhecer, na perspectiva dos gestores, as vantagens e desvantagens dos professores e alunos usarem os repositórios da Universidade do Minho e da Universidade Federal da Bahia.

### ***Caminho metodológico***

Nesta pesquisa utilizaremos métodos mistos (CRESWELL, 2010), utilizando como instrumentos de coleta de dados, questionários, entrevistas e observação direta junto aos professores e alunos da pós graduação da Universidade do Minho e da Universidade Federal da Bahia.

### ***Referências bibliográficas***

**ARGUIN, G.**

1989 *O Planejamento estratégico no meio universitário*. Brasília: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1989.

**BODINI, V. L.**

1998 *Planejamento estratégico em Universidades*. [Em linha]. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina; ENEGEP, 1998. Disponível em: [www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998\\_ART139.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART139.pdf).

**CRESWELL, J. W.**

2010 *Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2010.

**CUNHA, C. J. C. A.**

1995 *Planejamento estratégico em universidades*. Florianópolis: NEST - Núcleo de Estudos, Departamento de Engenharia de Produção, 1995.

**DAVENPORT, E.; CRONIN, B.**

2000 *Knowledge management: semantic drift or conceptual shift?* [Em linha]. 2000. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/i40013706>.

**ISAÍAS, P.**

1999 *Bibliotecas digitais*. Lisboa: Universidade Aberta, 1999.

**MEYER JUNIOR, V.**

1988 *Considerações sobre o planejamento estratégico na universidade*. In FINGER, A. P. - *Universidade: organização, planejamento, gestão*. Florianópolis: CPGA, NUPEAU, 1988, p. 53-69.